

**TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM DOENTES COM PÉ DIABÉTICO INDICADOS PARA AMPUTAÇÃO**

**Autor:** Susana Pedras / Rui Carvalho / M. Graça Pereira

**Introdução**

O Pé Diabético representa uma das complicações mais graves da Diabetes com custos económicos e sociais elevados, continuando a ser a maior causa de amputação de membros inferiores de origem não traumática.

**Objetivos**

Fazer uma caracterização da Qualidade de Vida (QV) numa amostra de doentes com Pé Diabético indicados para cirurgia de amputação.

**Metodologia**

Este estudo foi realizado em cinco Consultas Multidisciplinares do Pé Diabético e em dois Serviços de Cirurgia Vascular do Norte do País e incluiu 152 doentes com Pé Diabético avaliados durante o internamento antes da cirurgia. Foram recolhidos dados sociodemográficos e clínicos e utilizado o questionário SF36 para avaliar a qualidade de vida.

**Desenvolvimento**

Dos 152 doentes, 74% eram do género masculino, com uma média de 66 anos (DP=11.1), cinco anos de educação, na sua maioria casados (68%) e reformados (73%). Em média apresentavam Diabetes há 19 anos (DP=11.4) e Pé Diabético há 4 anos (DP=4.5). Cerca de 42% dos doentes apresentavam amputações prévias, sendo que destas, 32% eram menor e 7,2% maior. A úlcera ativa atual tinha uma duração de 17 semanas (DP=19.1). Quanto ao tipo de pé, 27% dos doentes apresentavam pé neuropático e 73% eram neuroisquémicos.

No momento pré-cirurgia, a QV física encontrava-se mais comprometida que a QV mental. As áreas da QV física mais comprometidas são a função física e o desempenho físico. Na QV mental as áreas mais afetadas são a função social e vitalidade. As áreas menos comprometidas, ainda que abaixo do ponto de corte (50%) são a saúde mental e a saúde geral. As áreas que apresentam valores baixos, comparadas com a população geral portuguesa mas que mesmo assim se encontram acima do ponto médio, foram a dor e o desempenho emocional.

O género, a idade, escolaridade, nº de internamentos no último ano, nº de complicações e a duração da úlcera foram as características sociodemográficas e clínicas que se relacionam com várias áreas da QV.

### **Conclusão**

A QV física encontra-se mais afetada que a QV mental. Futuros estudos deverão focar-se na possibilidade da QV mental ficar mais comprometida ao longo do tempo de adaptação à amputação. Os resultados enfatizam a importância da avaliação da qualidade de vida nos doentes com úlcera no Pé Diabético antes da cirurgia e da necessidade de acompanhamento psicológico no sentido de promover as áreas da qualidade de vida mais afetadas.

### **Referências Bibliográficas**

- Ashford, R.L., McGee, P., & Kinmond, K. (2000). Perception of quality of life by patients with diabetic foot ulcers. *The Diabetic Foot Journal*, 3, 150-5;
- Feifarová, V., Jirkovska, A., Dragomirecha, E., Game, G., Bém, R., Dubsky, M., ...WuDoes, S. (2014). The Diabetic Foot Have a Significant Impact on Selected Psychological or Social Characteristics of Patients with Diabetes Mellitus? *Journal of Diabetes Research*, 1-7;
- Goodridge, D., Trepman, E., & Embil, J.M. (2005). Health-related quality of life in diabetic patients with foot ulcers. *Wound Care*, 32(6), 368-377;
- Goodridge, D., Trepman, E., Sloan, J., Guse, L., Strain, L.A., McIntyre, J.,...Embil, J.M. (2006). Quality of life of adults with unhealed and healed diabetic foot ulcers. *Foot Ankle International*, 27, 274-80;

Ikem, R.T., Ikem, I.C., & Ola, B.A. (2009). Relationship between depression, cognitive function and quality of life of Nigerians with diabetic foot ulcers, a preliminary controlled study. *Acta Endocrinologia*, V(1), 75-83;

Valensi, P., Girod, I., Baron, F., Moreau-Defarges, T., & Guillon, P. (2005). Quality of life and clinical correlates in patients with diabetic foot ulcers. *Diabetes & Metabolism*, 31, 263-271;

Vileikyte, L. (2001). Diabetic foot ulcers: a quality-of-life issue. *Diabetes and Metabolism Research and Review*, 17, 246-249;